

“Michel III – Uma Farsa à Brasileira” reestrea no Teatro Folha

A comédia realizou temporada de sucesso e agora será apresentada as quartas e quintas-feiras de março e abril



Para download de fotos em alta resolução acesse o link:

<https://postimg.org/gallery/2ebds2g6k/bb1b4279/>

Crédito: Naava Bassi

A comédia “Michel III – Uma Farsa à Brasileira” reestrea no Teatro Folha e será apresentada as quartas e quintas-feiras a partir de 07 de março. Escrita por Fabio Brandi Torres e dirigida por Marcelo Varzea, a montagem tem como personagem central Michel, um aspirante ao trono, cansado de viver em segundo plano, que resolve conspirar para assumir a coroa.

A peça é uma das montagens produzidas pelo projeto Berçário Teatral e realizou em janeiro deste ano uma bem sucedida temporada no Teatro dos Arcos, sempre com plateia lotada. O público demonstrou interesse na sátira política que cria relação entre as personagens de William Shakespeare e os fatos recentes da política brasileira. O autor Fabio Brandi Torres se inspirou em “Rei Lear”, “Macbeth”, “Ricardo III”, “Romeu e Julieta”, “Júlio César”, “Hamlet” e até “Sir Thomas More” (texto inédito em português), entre outras obras de Shakespeare, para revisitar o período histórico brasileiro do final do segundo mandato de Lula, passando pelo processo de *impeachment* de Dilma Rousseff, até o momento presente. O título Michel III remete a Michel Temer, o terceiro vice que se tornou presidente após a redemocratização.

Num ambiente de intrigas e obscuridades, cada personagem das cenas shakespearianas tem o seu equivalente na política brasileira. Nesta sátira, os personagens fazem referência a figuras protagonistas do jogo político, além de Michel Temer: Lula, Dilma Rousseff, Marta Suplicy, Marina Silva,

Eduardo Cunha, Romero Jucá, Sergio Moro; empresários como Marcelo Odebrecht e Joesley Batista; e Janaína Paschoal, uma das autoras do pedido de *impeachment*.

“Michel III – Uma Farsa à Brasileira” usa a comédia como instrumento de crítica e observação do jogo de forças políticas que inclui acordos partidários e seus respectivos rachas de antigas alianças, políticos que são descartados na briga pelo poder, povo revoltado e dividido por posições extremistas. Áudios “vazados”, notícias falsas, memes na internet, delações premiadas, condenações de governantes, enfim, o que compõe o cenário político. “Foram necessários quatro meses de pesquisas sobre os fatos históricos para escrever a peça que fala de ambição e poder, fazendo a relação com os textos de Shakespeare”, explica Fabio Brandi Torres.

O autor acredita que a peça oferece diferentes níveis de leitura e compreensão, conforme o interesse na observação do jogo político e conhecimento da obra de Shakespeare. “Quem não conhece a obra de Shakespeare e não se atentou para os fatos políticos vai entender a trama porque a história que é contada trata de um assunto universal. Mas quem tem referências da dramaturgia e observou os fatos políticos vai perceber mais detalhes”, diz.

O diretor Marcelo Varzea conta que se interessou em participar do projeto porque considera importante preservar a democracia e o poder do voto. “A peça fala de um trono que foi usurpado. Nós, no nosso país, estamos cada vez mais treinados a desvendar o que há por trás dos discursos políticos. A peça também favorece este exercício. Faz rir e, principalmente, faz pensar. Este é meu propósito: insuflar a análise crítica, sem a presença de heróis”, diz o diretor.

O texto evita tomar partido por um dos lados da disputa política, fugindo da polarização. Mas expõe os fatos de maneira que o público possa tirar as suas conclusões. Um dos assuntos tratados é a pedalada fiscal, que foi a justificativa para o afastamento da ex-presidente Dilma. As pedaladas foram legalizadas dois dias após o impeachment, quando o governo de Michel Temer sancionou mudanças na lei orçamentária. Este fato está parodiado no texto de Fabio como a Cavalgada dos Fiscais.

SOBRE O AUTOR FABIO BRANDI TORRES

Diretor teatral, dramaturgo e roteirista. Foi vencedor por duas vezes do prêmio de Melhor Autor do Festival de Teatro Curta/SESI (2000 e 2002) e três vezes indicado como Melhor Autor ao Prêmio Coca-Cola FEMSA de Teatro Jovem (“A Matéria dos Sonhos”, 2004, “Ciranda das Flores”, 2009 e “Pandolfo Bereba”, 2013). Também foi indicado ao Prêmio Shell 2005, como Melhor Autor, por “O Mata-Burro”.

Como roteirista, foi colaborador das novelas “Seus Olhos” (SBT) e “Paixões Proibidas” (BAND/RTP), e da sitcom “#PartiuShopping” (Multishow). Em 2017, assinou o roteiro do documentário “Inezita”, para a TV Cultura.

Teve a peça "Um Conto do Rei Arthur" editada ao vencer o Concurso de Dramaturgia Vladimir Maiakovski e o livro infanto-juvenil "O Tesouro de Fabergè" publicado em duas edições.

Seus textos já foram apresentados em Portugal, Espanha, Estados Unidos e Cabo Verde, e encenados por Isser Korik ("Revistando", "Grandes Pequeninos" e "A Pequena Sereia"), Iacov Hillel ("Prepare seu Coração" e "Tutto Nel Mondo è Burla"), Val Pires ("Medida por Medida"), Caco Ciocler ("Vão Livre"), André Garolli ("Trama da Paixão" e "O Mata-Burro"), William Gavião ("Respeitável Público?" e "Macbeth") e Rosi Campos ("Se Casamento Fosse Bom...").

SOBRE O DIRETOR MARCELO VARZEA

Ator carioca formado na CAL, mora em São Paulo desde 1991, onde tem uma sólida carreira no teatro e se destaca como protagonista de diversos espetáculos, dirigido pelos maiores nomes de encenadores brasileiros.

Atuou em musicais de sucesso, como, "Cazuza", "Elis", "Rock in Rio-o Musical" e "O Musical da Bossa Nova". Protagonizou a lendária montagem de Gabriel Villela para "A Ópera Do Malandro", vivendo o malandro Max Overseas; atuou em séries de TV fechada (HBO, FOX, Multishow, Netflix e GNT).

Na TV Globo esteve no elenco das obras "A Lei do Amor", "Malhação", "Separação"; "Força de um Desejo", "Um Só Coração", "JK" e "Insensato Coração". Na mesma emissora, fez participações em "Os Normais", "A Diarista", "Sob Nova Direção", "Toma Lá, Dá Cá", "Casos e Acasos" e "Retrato Falado", entre outras obras.

No cinema, atuou em "Xingu", "Boleiros", "Deus Jr", entre outros filmes.

Marcelo também é dramaturgo, preparador de atores e já dirigiu diversos eventos corporativos. Foi assistente de direção de novelas, comandou os 3 anos de sucesso do projeto de atores/cantores "Segundas Intenções". Dirigiu o musical "Do Kitsch ao Sublime", o drama "Aquário com Peixes", do premiado Franz Keppler, entre outros espetáculos.

SOBRE O ELENCO

Marcelo Diaz - atuou em "Cais ou da Indiferença das Embarcações", direção de Kiko Marques; "Valéria e os Pássaros" e "Crepúsculo", montagens da Velha Cia; "A Porta Secreta", com direção de Fabio Ock; "As Feiosas", de Marília Toledo (indicado como ator ao Premio Femsá); e "O Fingidor", de Samir Yazbec. Mais recentemente atuou em "Chapeuzinho Vermelho", dirigido por Eduardo Leão.

Amaziles de Almeida - cursou o Teatro Universitário/UFMG, participando de importantes montagens: "Electra", de Eurípedes; "Rasga Coração", de Oduvaldo Vianna Filho; "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca; e "Aurora da Minha Vida", de Naum Alves de Souza. A partir de 1991, já em São Paulo, trabalhou nas montagens "Ham-Let", direção José Celso Martinez Corrêa; "Laços Eternos", direção de Renato Borghi; "Verás que

Tudo é Mentira”, direção de Marco Antonio Rodrigues; “Quarto 77”, direção de Roberto Lage; “Side Man”, direção de Zé Henrique de Paula; “Te Amo São Paulo”, direção de Isser Korik; entre outras peças. Fez vários curtas-metragens e algumas participações em longas, como, “O Grande Mentecapto”, de Oswaldo Caldeira; “Alma Corsária”, de Carlos Reichenbach. Na TV, atuou em “Mandacaru”, com direção de Walter Avancini na extinta TV Manchete; “Antônio dos Milagres”, na CNT/Gazeta em SP, com direção de Lucas Bueno; e “Sandy e Junior” na Rede Globo.

Martha Meola – atuou nas peças “O Cárcere Secreto”, com direção de Francisco Medeiros; “Macunaíma”, “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, dirigidas por Antunes Filho; “Woyzeck”, direção de Alexandre Stockler; “Há Vagas Para Moças de Fino Trato”, direção de Marcelo Lazaratto; “Dorotéia – Farsa Irresponsável”, de Nelson Rodrigues, direção de Carlos Gomes; Assim É (Se Ihe Parece), de Luigi Pirandello, direção de Marco Antônio Pâmio, entre outras montagens. Atuou em diversas novelas na TV, entre elas “Verdades Secretas”, de Walcyr Carrasco, e “Tempo de Amar”, de Alcides Nogueira, ambas na TV Globo. No cinema, trabalhou em “Sonhos Tropicais”, de André Sturm; “Contra Todos”, de Robson Moreira; “O Cheiro do Ralo”, de Heitor Dhalia; “O Palhaço”, de Selton Mello; entre outros filmes de longa e curta-metragem. Também trabalhou em mais de 100 campanhas publicitárias no Brasil e na América Latina.

Fabiano Medeiros - iniciou sua carreira em 1991. Em 1997 a convite de Gabriel Villela, integrou o show “Tambores de Minas”, de Milton Nascimento. Atuou em “A Vida é Sonho” dirigida por Gabriel Villela. Em 1999 ingressou na Armazém Companhia de Teatro (RJ), uma das mais conceituadas companhias brasileiras, dirigida por Paulo de Moraes, atuando nos espetáculos “Alice Através do Espelho”, “Da Arte de Subir em Telhados”, “Pessoas Invisíveis”, “Casca de Noz” e “Toda Nudez Será Castigada”. Em São Paulo realizou os shows “Tropicália 4.0”; “Clara Luz”; “Tropicália é preciso!” e “Divino Maravilhoso”. Paralelamente aos shows trabalha também nos espetáculos musicais “Cazuza – Pro dia nascer feliz, o musical”, “Rita Lee mora ao lado”, em ambos fazendo o papel de Ney Matogrosso.

Lena Roque - atriz, diretora, apresentadora e arte educadora formada em Artes Cênicas pela ECA/USP em 1995. Atua há 32 anos. No teatro fez 22 espetáculos, entre eles, “Domésticas”, direção de Renata Melo, “Dúvida”, direção de Bruno Barreto, “Freak Show”, direção de William Pereira, “Frenesi”, direção de Naum Alves de Souza. Participou das séries “Axogum” (Canal Brasil), “Psi” (HBO), da novela “Chiquititas” (SBT) e em dezenas de comerciais e vídeos institucionais. No cinema, atuou em “Domésticas”, de Fernando Meirelles e Nando Olival; “Quanto Vale ou é Por Quilo?”, de Sergio Bianchi, entre outros. Escreveu o livro “Impressões” e quatro peças de teatro: “Alto Falante”, “Autópsia”, “Impressões”, e “Louca de Amor - Quase Surtada”, adaptação do livro “Confissões de uma Louca de Amor” de Viviane Pereira.

Michel Waisman - formado pela Escola de Arte Dramática (EAD/USP). Atuou nas peças “A Máquina Tchekov”, com direção de Clara Carvalho e Denise Weinberg; “Esplêndidos”, com direção de Eduardo Tolentino; “Os

Sete Gatinhos”, com direção de Nelson Baskerville; “O Beijo no Asfalto”, com direção de Marco Antônio Brás; “O Despertar da Primavera”, com direção de Eduardo Tolentino de Araújo. Trabalhou no seriado “Na Forma da Lei”, da TV Globo; nas séries “3%”, série produzida pela Boutique Filmes, e “Rio Heroes”, produzida pela Mixer aguardando lançamento.

FICHA TÉCNICA

Texto: Fabio Brandi Torres

Direção: Marcelo Varzea

Elenco: Marcelo Diaz, Amazyles de Almeida, Martha Meola, Fabiano Medeiros, Lena Roque e Michel Waisman

Assistente de direção: Tadeu Freitas

Direção de movimento: Erica Rodrigues

Trilha sonora: Andre Hã

Iluminação: Lena Roque

Figurino: Vanessa Wander e Larissa Paulino

Visagismo: Igor Miranda

Realização e Produção: Dona Sinhá Produções e Mava Produções Artísticas

SERVIÇO: “Michel III – Uma Farsa à Brasileira”

Estreia: 07 de março de 2018

Temporada: 26 de abril de 2018

Apresentações: quartas e quintas-feiras, às 21h

Ingresso: R\$30,00 (setor 2) e R\$40,00 (setor 1)

**Valores referentes a ingressos inteiros. Meia-entrada disponível em todas as sessões e setores de acordo com a legislação.*

Duração: 70 minutos

TEATRO FOLHA

Shopping Pátio Higienópolis - Av. Higienópolis, 618 / Terraço / tel.: (11) 3823-2323 -
Teleendas: (11) / 3823 2423 / 3823 2737 / 3823 2323 Site: www.teatrofolha.com.br

Vendas por telefone e internet/ Capacidade: 305 lugares / Não aceita cheques / Aceita os cartões de crédito: todos da Mastercard, Redecard, Visa, Visa Electron e Amex / Estudantes e pessoas com 60 anos ou mais têm os descontos legais / Clube Folha 50% desconto / 50% de desconto para funcionários e clientes do Cartão Renner. Horário de funcionamento da bilheteria: de terça a quinta, das 15h às 21h; sexta, das 15h às 00h; sábado, das 12h às 00h; e domingo, das 12h às 19h / Acesso para cadeirantes / Ar-condicionado / Estacionamento do Shopping: R\$ 14,00 (primeiras duas horas) / Venda de espetáculos para grupos e escolas: (11) 3104-4885, (11) 3101-8589, (11) 97628-4993 / Patrocínio do Teatro Folha: Folha de S.Paulo, CSN, LG, Privalia, Nova Chevrolet, Wickbold, Owens, Teleperformance e Grupo Pro Security.

Informações para imprensa:

Claudio Marinho

Assessoria de imprensa - Conteúdo Teatral - Teatro Folha

E-mail imprensa@conteudoteatral.com.br

Tel. (11) 3104-4885 | (11) 3101-8589 | 11 97628-9612